

Governador libera subsídio para custeio de entrada da casa própria a 2.371 famílias



Governador Carlos Massa Ratinho Junior lança subsídio para entrada da casa própria para 2.371 famílias pelo Programa Casa Fácil. Foto: José Fernando Ogura/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou nesta segunda-feira (23) a homologação dos primeiros projetos da nova modalidade do Casa Fácil Paraná, programa que concede subsídios a famílias que adquirirem imóveis financiados pelo Governo Federal. Nesta primeira etapa, 2.371 famílias já poderão pleitear os recursos, de R\$ 15 mil por imóvel, para custeio do valor de entrada da casa própria.

Os 24 projetos aprovados até o momento foram elaborados por construtoras no âmbito do programa Casa Verde e Amarela, com financiamento da Caixa Econômica. Ao todo, são 4.245 imóveis, totalizando R\$ 614 milhões em investimentos pelas construtoras. A contrapartida do Governo, com recursos do tesouro estadual, é de R\$ 35,6 milhões para o valor de entrada. "Essas casas serão construídas e repassadas para a população que mais precisa e que há muito tempo luta para ter seu sonho realizado. Além de realizar o sonho das pessoas que querem ter o seu lar, esse programa ajuda na geração de empregos diretos e indiretos. O Casa Fácil impulsiona a economia e ajuda as pessoas a concretizar esse grande sonho", afirmou o governador. Um dos objetivos do programa é reduzir o déficit habitacional do Estado, que atualmente é de 322 mil casas, segundo o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS), realizado pela Cohapar. Das famílias que integram esse indicador, 90% têm renda de até três salários mínimos - recorte contemplado pelo Casa Fácil.

"Com esse programa, serão 30 mil unidades contempladas pelo valor de entrada. Nossos outros programas, como o Condomínio do Idoso e o Nossa Gente, devem construir cerca de 10 mil unidades. Assim, a gente imagina poder reduzir esse déficit de 322 mil para 280 mil famílias. Um pequeno avanço que vai, com certeza, melhorar a vida de muitas pessoas", pontua Jorge Lange, presidente da Cohapar.

Retorno da Linha São Domingos/Aristocrata vai beneficiar diversos moradores de SJP

A Prefeitura de São José dos Pinhais, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito (Semutt), informa que a partir desta segunda-feira, 23 de agosto, a Linha São Domingos/Aristocrata retorna a operação após suspensão em função da diminuição do fluxo de usuários no período pandêmico.

Com a retomada das atividades por conta da vacinação e controle da pandemia, está havendo uma nova demanda. Para atender assim os moradores da região, a linha retorna com as atividades nos dias úteis, com saídas do Terminal Central e da Guindalândia.



Continua a vacinação contra a Covid-19 de gestantes e puérperas em Pinhais

GESTANTES E PUÉRPERAS (45 dias após o parto)

Pedem vacinar contra a COVID-19
Preencha este contato com o seu endereço de
residência para garantir sua dose.

UNI ESPERANÇA	2019-2348
UNI ESPERANÇA	2019-2348
UNI ESPERANÇA	2019-2348
UNI ESPERANÇA	2019-2348
UNI ESPERANÇA	2019-2348
UNI ESPERANÇA	2019-2348
UNI ESPERANÇA	2019-2348
UNI ESPERANÇA	2019-2348
UNI ESPERANÇA	2019-2348
UNI ESPERANÇA	2019-2348



Curitiba: Frota reserva e monitoramento possibilitam reforço no transporte coletivo

A Urbanização de Curitiba (Urba) mantém uma frota reserva nos principais pontos da cidade para fazer frente ao aumento do número de passageiros. Com o avanço da vacinação e o retorno do trabalho presencial em muitas empresas, o transporte coletivo registrou um crescimento no movimento de usuários de 7% no último mês. A média diária, em dias úteis, está em 410 mil passageiros, mas ainda é 45% inferior à registrada antes da pandemia, de 756 mil. A frota reserva conta com 100 veículos dos modelos Expresso, Linha Direta, Interbairros, Alimentador e Convencional distribuídos pelos principais terminais e pontos de grande movimentação, como a Praça Rui Barbosa e as estações-tubo Central e Praça Eufrásio Correia.

Disputas dos Jogos Escolares envolvem 700 atletas no fim de semana

As disputas dos 67º Jogos Escolares do Paraná (JEPs) - 12 a 14 anos e 15 a 17 anos - envolveram 700 atletas-estudantes no último fim de semana. No sábado (21), 250 alunos de escolas públicas e particulares participaram, no Clube de Campo Santa Mônica, em Curitiba, das provas de natação. Outros 450 estudantes disputaram handebol, em diferentes ginásios de Campo Mourão, no sábado e domingo. Foram diversas categorias desta modalidade, incluindo competidores do paradesporto.

Os 67º Jogos Escolares do Paraná (JEPs) seguem em seu modelo híbrido e descentralizado em virtude da pandemia. As duas modalidades deste sábado e domingo foram presenciais.

Cerca de 800 instituições de ensino públicas e privadas

estão inscritas nos JEPs, com a participação de cerca de 1.000 professores, 500 árbitros, 200 técnicos de apoio aos protocolos sanitário e de biossegurança, 32 técnicos pedagógicos dos Núcleos Regionais de Educação da Secretaria da Educação e do Esporte, responsáveis pelas Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (Aete).



Edição página 3



Metrópole Economia

Fomento Paraná firma parcerias com municípios do Norte Pioneiro para expandir oferta de crédito

Diretores da instituição financeira estadual percorrem o Norte Pioneiro Estado para agendar com prefeitos e lideranças empresariais em busca de parcerias para expandir a oferta de crédito, especialmente para pequenos negócios

A Prefeitura de Jaguariá, no Norte Pioneiro, é a mais nova parceria da Fomento Paraná no programa Banco do Empreendedor. A prefeita Alcione Lemos assinou nesta quinta-feira (19) o termo de cooperação técnica que permite ao município manter agentes de crédito credenciados e habilitados para atuar na intermediação de propostas de empréstimos de microcrédito.

Assinatura ocorreu na Casa da Cultura, durante a passagem do diretor-presidente Heraldo Neves, do diretor de Operações do Setor Público, Wellington Dalmaz, e da assessora Emília Belaschi, que nesta semana percorrem a região do Norte Pioneiro do Estado para uma série de agendas com prefeitos e lideranças empresariais.

Participaram o vice-prefeito e secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Agropecuária, Adilson Félix, e o presidente da Câmara Municipal, José Marcos Bessa Filho. A nova agente de crédito do município será Pamela Domingues Vieira, que já passou pelo curso de formação de agentes realizado em parceria entre Fomento Paraná e Sebrae.

"Realizamos pela primeira vez uma parceria com o município de Jaguariá e agora os empreendedores locais já podem acessar o Banco do Empreendedor e o Banco da Mulher Paranaense e outras linhas disponíveis pela Fomento Paraná", afirma Heraldo Neves. "Abc damos também a Associação Comercial e Industrial no sentido de outra parceria para levarmos operações de crédito maiores, de até R\$ 1,5 milhão".

As reuniões com prefeitos e lideranças atendem a uma determinação do governador Carlos Massa Ratinho Junior e compõem uma estratégia para ampliar as parcerias e o alcance da instituição no Estado, e assim levar crédito em condições acessíveis para apoiar a retomada da atividade econômica, fortalecendo especialmente os pequenos negócios, que são grandes geradores de emprego e renda.

Os diretores também apresentam as



A prefeitura de Jaguariá é a mais nova parceria da Fomento Paraná no programa Banco do Empreendedor. A prefeita Alcione Lemos assinou nesta quinta, 19, o termo de cooperação técnica que permite ao município manter agentes de crédito credenciados e habilitados para atuar na intermediação de propostas de empréstimos de microcrédito. - Curitiba, 20/08/2021 - Foto: Fomento Paraná

diferentes linhas de crédito públicas e privadas disponíveis e o trabalho que vem sendo feito pelo Governo do Estado junto às prefeituras para melhorar do ambiente de negócios e da qualidade de vida da população.

ABAPOTI

Ainda na quinta, a Fomento Paraná renovou a parceria com o município de Araçatuba. O prefeito Iran José Barros assinou o termo de cooperação com o diretor-presidente, Heraldo Neves, e o diretor de Operações do Setor Público, Wellington Dalmaz.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Luana Crochowski Goulart, a presidente da Associação Comercial (Acisa), Patrícia Kotarski, e o agente de crédito Cleiton Caica participaram da reunião para debater projetos e outras possibilidades de parcerias.

APÓIO AO TURISMO

O percurso da semana dos diretores da Fomento Paraná incluiu ainda as cidades de Wenceslau Braz, Carlópolis e Andaraí.

Em Wenceslau Braz, nesta sexta-feira (20), o encontro foi com o prefeito Atahyde Ferreira dos Santos Junior, o secretário municipal de Indústria e Comércio, Fábio Machado de Almeida, a agente de crédito local, Maria Benedita Nesio, e a secretária

executiva da Associação Comercial (Acibraz), Adriana Castanho Ferreira.

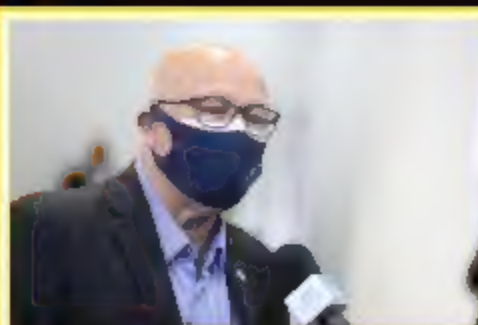
Em seguida o grupo da Fomento Paraná foi a Carlópolis para uma conversa com o prefeito Hiroshi Kubo. O município recebeu uma ação da Catavina do Turismo, em outubro, visando estimular o potencial turístico da região. Participaram também os secretários municipais da Fazenda, Cálson Corradi, da Indústria e Comércio, Felipe Sales, o presidente da Associação Comercial (Acoc), João Kleber, e os agentes de crédito que atuam na intermediação de operações de microcrédito para a Fomento Paraná no município, Flávia Regina dos Santos e Francisco Riva Neto.

Em Andaraí o encontro foi com a prefeita, Ionei Abdo, e o secretário de Finanças, Diógenes Luis, com presença do presidente da Associação Comercial (Acoc), Paulo Sérgio da Silva, com o propósito da Fomento na entidade, Elvies Trahausa.

O município, de aproximadamente 20 mil habitantes, tem interesse em linhas de crédito voltadas a estimular o segmento de turismo, como formas de apoiar o empreendedor que atua nas rotas de turismo rural da região, atuando em parceria com outras entidades, como o Senar e o Sindicato Rural, e no turismo religioso, com a Festa do Rosário, que passa por várias cidades da região.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná



O presidente da ADIPR, Claudio Fomente (FOTO) em uma reunião com o governador Carlos Massa Ratinho Junior em Curitiba, 20/08/2021. Foto: Fomento Paraná

Eleições 2022

O governador Carlos Fomente (FOTO) em uma reunião com o governador Carlos Massa Ratinho Junior em Curitiba, 20/08/2021. Foto: Fomento Paraná

Eleições 2022 II

Segundo Fomente, o partido está envolvido em uma disputa com o PSDB, mas não há uma data definida para a eleição. O partido está envolvido em uma disputa com o PSDB, mas não há uma data definida para a eleição.

Jogos Paralímpicos

O Jogos Paralímpicos de Verão 2024 ocorrerão em Paris, França, em 2024. O evento será realizado em Paris, França, em 2024. O evento será realizado em Paris, França, em 2024.

Encontro de educadores

O Encontro de Educadores de Curitiba ocorreu em 2021. O evento foi realizado em Curitiba, Paraná, em 2021. O evento foi realizado em Curitiba, Paraná, em 2021.

PSB Mulher

O PSB Mulher é uma organização que atua em defesa dos direitos das mulheres. O partido está envolvido em uma disputa com o PSDB, mas não há uma data definida para a eleição.

Reportagem

A reportagem trata sobre a situação econômica do Brasil. O artigo foi publicado em 2021. O artigo foi publicado em 2021.

"Smart City"

O projeto de "Smart City" visa melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O projeto está em andamento em Curitiba, Paraná, em 2021.

"Smart City II"

O projeto de "Smart City II" visa melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O projeto está em andamento em Curitiba, Paraná, em 2021.

3º sim

O 3º sim é uma iniciativa que visa melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O projeto está em andamento em Curitiba, Paraná, em 2021.

Lider no transporte

A liderança no transporte é uma das prioridades da administração. O projeto está em andamento em Curitiba, Paraná, em 2021.

Investimento no agro

O investimento no agro é uma das prioridades da administração. O projeto está em andamento em Curitiba, Paraná, em 2021.

Regularização

A regularização é uma das prioridades da administração. O projeto está em andamento em Curitiba, Paraná, em 2021.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br



Metrópole JORNAL

CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA

CNPJ nº 04.150.383/0001-35

Diretor Comercial: Maurício Moisson

Rua Amintas de Barros, 164 - Centro/CB 46 - CEP 80.065-205

Fones: (41) 3024-6766 - Email: dal@metropole.com.br

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS / PR - Fones: (41) 3363-6650

Departamento Comercial / Administrativo

Email: adm.metropole@bolnet.com

Contato Redação - e-mail: tustosa@onda.com.br

Filial: Sindicato dos Empregados de Jornais e Revistas do Estado do Paraná

ADIPR

Filial: ADI - PR - Associação dos Diários do Interior

Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Central e Comunicação - SC5 - CD 02

Bl. D-Salas 1002/1003 - Edif. Oscar Niemeyer

CEP 70.316-900 - Brasília - Distrito Federal

Fones: (41) 3323-4071 - (41) 98133-3400

As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

Metrópole OBRAS

PR-407 permanece com serviços de drenagens

Tráfego de veículos não sofrerá alteração.

A concessionária Ecovia, empresa do grupo EcoRodovias que administra o trecho Curitiba-Litoral da BR-277, além das PRs 407 e 508, informa que a partir desta segunda-feira (23) seguirá com as frentes da obra de duplicação da PR-407, entre os km 17,4 e 18,8, em Pontal de Paraná. O status da obra está em 20% de execução.

São três frentes de serviços. A primeira para escavação e assentamento da tubulação de drenagem entre os km 18,8 a 18,9, sentido Paranaguá, com prazo previsto de sete dias para conclusão; nessa região será realizada a bafagem da drenagem no acesso a PR-412. A segunda para realizar o mesmo serviço de drenagem entre os km 17,7 e 18, sentido Matinhos, também com prazo de sete dias para execução. A terceira dará início ao serviço de pavimentação entre os km 17,5 e 17,8, sentido Paranaguá, com prazo previsto de 30 dias. O bafagem de veículos não será afetado nesse período.

A obra de duplicação da PR-407 tem programação de conclusão em fevereiro de 2022. Em caso de dúvida, acesse a Gerência de Engenharia da Ecovia pelo telefone (045) 99807-0957.

Ao viajar pela BR-277 no trecho Curitiba-Litoral, motoristas e passageiros devem ter em mãos o telefone 0800 041 0077, que pode ser acessado para solicitar serviços de atendimento a emergências, panes,



remoções e guinchos. Os usuários também podem seguir a conta da concessionária nas redes sociais. No Twitter, o perfil @ecovia é atualizado periodicamente durante o dia com informações sobre as condições de tráfego na rodovia, sendo uma fonte de consulta importante para programar a viagem. O usuário também pode seguir o perfil da concessionária no Instagram (@ecovia) para se comunicar com a concessionária e compartilhar imagens da rodovia. Além disso, o usuário pode baixar gratuitamente o aplicativo EcoRodovias em seu smartphone e ter todas as informações da rodovia na palma da mão.

Sobre a Ecovia – A Ecovia é uma empresa do Grupo EcoRodovias.

Sobre a Ecovia – A Ecovia é responsável pela operação e manutenção da BR-277 – rodovia de grande importância comercial e turística na Região Sul, por ligar Curitiba ao Porto de Paranaguá, numa extensão de 84 quilômetros em pista dupla, além dos segmentos rodoviários PR-508 (Alexandria-Matinhos) e PR-407 (Pontal de Paraná). A empresa também presta manutenção nas rodovias de efeito que ligam a BR-277 às cidades de Marimbá e Antonina. A Ecovia oferece ainda os Serviços de Atendimento ao Usuário (SAU) nos km 25 e 11 (sentido Paranaguá) e km 61,2 (sentido Curitiba) onde há banheiro, lanchinho, café, água e telefone público.

Sobre a EcoRodovias – A Eco-

Rodovias é uma das maiores empresas de infraestrutura rodoviária do Brasil. Ao longo dos últimos 30 anos, expandiu sua presença em corredores rodoviários de importância e exportação, bem como relevantes eixos turísticos do país. Atualmente, administra 10 concessões de rodovias que somam mais de 3 mil quilômetros de extensão em oito estados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Além disso, gerencia dois eixos logísticos – um pólo regulador e um terminal portuário – que atendem ao Porto de Santos, o maior do Brasil. Para mais informações: www.ecorodovias.com.br

Laandro Cordeiro
(laandro@ecovia.com.br)

SISTEMA FAEP



Parceria pelo produtor rural

Não é de hoje que o SENAR-PR leva conhecimento técnico de qualidade e informação de ponta para o produtor rural paranaense. Por meio de seus mais de 300 títulos de cursos (disponibilizados gratuitamente), a instituição abrange praticamente todas as atividades presentes na agropecuária, possuindo além de treinamentos na área de profissionalização rural, capacitações voltadas à promoção social em formatos presenciais e Ensino a Distância (EaD).

Recentemente, o SENAR-PR deu mais um passo para apoiar a família do campo. Em agosto deste ano, a entidade assinou um aditivo em uma parceria firmada com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-Iapar-Emater (IDR-Paraná) com objetivo de capacitar técnicos, extensionistas e produtores paranaenses nas áreas de bovinocultura de leite e promoção social.

A ideia é preparar 40 extensionistas em controle reprodutivo, outros 40 em sanidade animal (mais especificamente no diagnóstico de brucelose e tuberculose), além de 150 em sistemas de ordenha e qualidade de leite.

Com a parceria, também está prevista a compra de equipamentos como aparelhos portáteis de ultrassonografia veterinária e kits para verificação de equipamentos de ordenha mecânica. A medida vem para complementar um convênio firmado entre as duas entidades em novembro de 2020.

Com vigência até 2023, essa iniciativa tem objetivo de capacitar técnicos e produtores rurais em oito programas, em áreas como: energias renováveis, boas práticas na produção de grãos, agroecologia e integração institucional.

sistemafaep.org.br

Metrópole

PINHAIS

Atendimento online facilita acesso aos serviços da Agência do Trabalhador de Pinhais

Acessar: desenvolvimento.pinhais.pr.gov.br na aba Agência Digital do Trabalhador

A Agência do Trabalhador de Pinhais disponibiliza diversos serviços on-line. Esta é uma maneira segura e eficiente para que os interessados tenham acesso aos atendimentos sem precisar sair de casa. Acessando: desenvolvimento.pinhais.pr.gov.br na aba Agência Digital do Trabalhador, é possível consultar vagas de emprego, solicitar seguro-desemprego, carteira digital de trabalho, Programa Jovem Aprendiz, dentre outras opções.

Os atendimentos presenciais também estão sendo realizados. Para ser atendida, a pessoa deve solicitar o serviço fazendo o agendamento previamente e, no dia e horário marcados, comparecer usando máscara de proteção e levar a documentação exigida. Faça o agendamento no site: www.pinhais.pr.gov.br/trabalho.

Serviço

Mais informações sobre os serviços disponibilizados pela Agência do Trabalhador de Pinhais pelos telefones 3667-0982 ou 3612-5620.

Prefeitura de Pinhais começa a instalar telas interativas em unidades de ensino

A utilização de recursos tecnológicos está cada vez mais presente na rotina das pessoas, nos mais diferentes ambientes, e assim, para a área de Educação, há a necessidade de ceder neste sentido. E para atender a esta realidade, a Secretaria Municipal de Educação adquiriu telas interativas para todas as unidades de ensino da rede municipal. A entrega simbólica foi realizada na última quarta-feira (19).

Além de agregar ao trabalho do professor, que poderá tornar mais dinâmica a maneira de repassar conteúdos, a tela interativa permite uma maior interação com os alunos. Com acesso à internet, possibilita realizar videoconferência e acessar aplicativos de mensagem, além disso, possui quadro branco interativo e com isso o conteúdo apresentado e observações anotadas podem ser salvas, por exemplo, para envio

por e-mail ou impressão.

"Este é um passo importante que damos na modernização do acesso à educação, ao conhecimento. Certamente os alunos ganham com esta nova tecnologia, e os profissionais também. Precisamos nos adaptar às novas realidades e o universo tecnológico está, cada vez mais, presente em nosso dia a dia", declarou a secretária de Educação de Pinhais, Andrea Franceschini.

A prefeita de Pinhais, Marii Paulino, e a vice-prefeita, Rosa Maria, também estiveram presentes na entrega. "Com estas telas, nós queremos deixar as aulas ainda mais atrativas, abordando conteúdos interessantes e também dar a oportunidade de acesso à esta tecnologia para os que ainda não possuem. Assim nós também nos adaptamos às novas realidades na forma de educar, e mostramos que mesmo com a pandemia,

não deixamos de investir", destacou a prefeita Marii Paulino.

Com a tela interativa, os profissionais poderão planejar seus conteúdos juntamente com as ferramentas Google Classroom, as quais já estão incorporadas às rotinas há mais de um ano. A proposta interativa da tela possibilita que todo o conteúdo da aula presencial seja inserido na sala virtual, otimizando o trabalho do professor e o desenvolvimento dos educandos.

Inicialmente, as telas interativas serão instaladas em sete escolas, estando em andamento o processo de compra para contemplar todas as unidades (CMEIs e escolas). As que receberam a tela de maneira simbólica foram: Arnoldo de Freitas, Frei Egidio Carlotto, Guilherme Cesari, Maria de Souza Santos, Antonio Nogueira Zelonka, Lino Jacomel e Antonio Andrade.



Metrópole GERAL

Com plantio que atravessa gerações, produção de poncã é a marca de Cerro Azul



A geografia e o clima do Vale do Ribeira, com um horizonte cheio de montanhas e a amplitude térmica que intercala o calor do dia com o frio da noite, trouxeram um sabor único e marcante à poncã de Cerro Azul. Tanto que a fruta se tornou uma das grandes marcas do município, maior produtor nacional do cítrico, responsável por 10% das tangerinas — ou mimosas para os curitibanos — produzidas no País. As várias plantações, com árvores cheias de frutos amarelos, dão, inclusive, um charme a mais à bela paisagem da cidade.

A vocação do Vale do Ribeira para a citricultura, de Cerro Azul em especial, foi identificada muito cedo, ainda na época do Império, e atravessou gerações. No início, a predominância era da laranja, mas já faz cerca de 50 anos que a poncã ganhou as graças no cultivo. A rusticidade da planta, que não exige um manejo muito refinado ou o uso intensivo de agrotóxicos para controle de pragas, pesou bastante nesse processo.

O clima e a geografia do Vale deram o toque final, resultando em sabor e qualidade únicos. Aquela velha cunha popular, que diz que a tangerina fica mais doce depois de uma geada, se aplica bem em Cerro Azul. A diferença na temperatura em um mesmo dia “estressa” a planta, que em resposta acaba produzindo mais frutose, o açúcar das frutas.

A poncã de Cerro Azul é diferenciada, tem mais suco, uma coloração mais marcante e, por causa do clima e da altitude, é mais doce do que as produzidas em outros locais”, garante o prefeito Patrick Magari. “Estamos inclusive em processo para obtenção da Indicação Geográfica, que determina que certo tipo de produto é encontrado somente naquele local. Nossa intenção é conseguir esse reconhecimento em até dois anos”, diz.

NÚMEROS

Segundo o Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, 80% da tangerina paranaense é colhida no Vale do Ribeira. O Estado é o se-



gundo maior produtor do cítrico no Brasil, atrás apenas de São Paulo. As frutas são comercializadas principalmente na região de Curitiba, mas destinadas também a outras regiões do Paraná e a estados vizinhos como Santa Catarina.

A área plantada em Cerro Azul chegou a 3.200 hectares em 2019, quase a metade do cultivado no Estado, com 7.210 hectares plantados, conforme os dados mais atualizados do Deral. O município respondeu por 40% da produção, com uma colheita de 50.740 toneladas — no Paraná, foram colhidas 118.057 toneladas. O Valor Bruto da Produção (VBP) da tangerina em Cerro Azul foi de R\$ 55,9 milhões. No Estado, o VBP foi de R\$ 129,8 milhões.

Além de Cerro Azul, o município vizinho de Doutor Ulysses, também no Vale do Ribeira, se destaca no cultivo de tangerina. Doutor Ulysses colheu 32.450 toneladas em 2019, com VBP de R\$ 35,7 milhões. A cultura está presente, ainda, em Rio Branco do Sul, Paranavai, Itaperuçu, Londrina, Ângulo, Francisco Beltrão, Campo Largo, Castro, entre outros.

PRODUÇÃO FAMILIAR

Agilson França, de 27 anos, faz parte da terceira geração de uma família de agricultores que tem a poncã como carro-chefe da produção. A propriedade, com aproximadamente 5 mil hectares, tem cerca de 3,6 mil pés de tangerinas e produz também mandiocas — a raiz é produzida em consócio com o cítrico, sendo plantada junto com as árvores jovens enquanto elas ainda não estão

produzindo, além de produtos para o gado da família.

“É um trabalho de família, que passou de geração em geração. Quando eu nasci meu pai e minha mãe já plantavam e antes deles os meus avós. É a tendência é sempre aumentar, com a renovação constante das pés”, explica Agilson.

Assim como na família França, a produção de poncã está concentrada nas pequenas propriedades. “A cultura deu muito certo aqui, por se adaptar muito bem ao clima e não exigir muito manejo. O agricultor faz duas safras por ano e já colhe um produto de qualidade”, afirma o secretário municipal da Agricultura e Meio Ambiente, Luiz Paulus. “A tangerina é quase orgânica, porque não se usa muito veneno, tem uma prática mínima de defensivos. O pequeno produtor se adapta bem a esse cultivo, e a produção dá um bom retorno”, diz.

PESQUISA

As plantas de Agilson França, assim como de outros produtores de Cerro Azul, têm papel importante dentro de uma pesquisa que está sendo desenvolvida há cerca de um ano pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-Iapar-Emater (IDR-Paraná), em parceria com a prefeitura e o Sebrae/PR. O objetivo é usar o melhoramento genético para selecionar as plantas de mais qualidade e que se adaptam melhor às diferentes altitudes.

As primeiras mudas desenvolvidas foram entregues no início de junho a 20 produtores, os mesmos que destinaram à pesquisa as borboletas com o material genético

de plantas já adaptadas à região. “A ideia é selecionar diversos tipos de genótipos, com diferentes tipos de maturação, para que a safra possa ser estendida mais, além de mais sanidade e grande potencial de produção”, explica Gustavo Hartmann, engenheiro agrônomo da Secretaria Municipal da Agricultura.

“Foram selecionados os materiais que já são da região, mas dentro de um sistema de produção de mudas que é regulamentado pelo Ministério da Agricultura. A maneira como elas são feitas hoje ainda é muito rústica, não conta com uma tecnologia integrada. As mudas são produzidas a céu aberto, ficando sujeitas a diversos tipos de doenças”, diz.

A previsão é que o estudo se estenda por pelo menos mais cinco anos, para entender o comportamento e avaliar a estabilidade das plantas selecionadas. “Os produtores poderão ser orientados para a produção de mudas no futuro, mas primeiramente precisamos ter a noção de como será a adaptabilidade do material, com relação tanto às características de produção como com a questão fitossanitária”.

SÉRIE

A poncã de Cerro Azul faz parte da série de reportagens “Paraná que alimenta o mundo”, da Agência de Notícias do Paraná (ANP). O material mostra o potencial do agronegócio paranaense e os produtos de destaque em cada região. Os textos são publicados sempre às segundas-feiras, e a previsão é que as reportagens se estendam durante todo o ano de 2021.



Obra do Contorno Norte de Castro avança para retirar tráfego pesado da cidade

Destaque na produção paranaense de leite, soja e suínos para carne, a cidade de Castro, nos Campos Gerais, está impulsionada pela obra que promete facilitar o escoamento industrial da região: o Contorno Norte. Ligando as rodovias PR-151 e PR-090, a estrada vai conectar dois distritos industriais da região, reduzindo o tráfego pesado dentro da cidade e aumentando a agilidade para os motoristas.

Com investimento de R\$ 70,90 milhões por parte do Governo do Estado, a nova rodovia terá 15,62 quilômetros de extensão, incluindo um viaduto sobre a PR-151 com 27 metros de extensão e uma ponte sobre o Rio Tapó, com 120 metros. A obra integra o Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transporte do Paraná, viabilizado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A expectativa, segundo o projeto, é que cerca de 55% do tráfego da PR-340 seja desviado para o Contorno Norte a partir da sua conclusão — o que contribuirá para a redução do número de acidentes na cidade.

“O principal e mais importante benefício que o contorno trará à população de Castro será a segregação do tráfego rodoviário de longa distância do tráfego local. Esses dois tipos de motoristas muitas vezes têm interesses antagônicos”, explica o engenheiro Leandro Campos Pinna, gerente de obras e serviços do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), órgão que fiscaliza a execução.

“Com a implantação dessa obra, nós temos um marco socioeconômico no município, seja pela evolução no escoamento da safra agrícola, seja pelo aumento da segurança dos moradores de Castro com o desvio do tráfego rodoviário de longa distância. Isso vai diminuir os acidentes e, consequentemente, preservar vidas”, acrescenta o engenheiro.

Castro é um dos expoentes da agroindústria paranaense: uma das três cidades que apresentou Valor Bruto da Produção (VBP) superior a R\$ 2 bilhões em 2020. Segundo a secretaria estadual de Agricultura e do Abastecimento, o VBP do município chegou a R\$ 2,26 bilhões, atrás apenas de Toledo (R\$ 3,49 bilhões) e Cascavel (R\$ 2,28 bilhões).

RODOVIA

Ainda em fase inicial, as frentes de trabalho se concentram nos primeiros seis quilômetros da rodovia, entre a PR-151 e a margem direita do Rio Tapó. A obra avança nas etapas de terraplenagem e drenagem, além dos trabalhos com fôrçages para construir a estrutura que servirá de fundação para a ponte. Executada pelo consórcio Bandeira-Galaxer, a obra teve sua ordem de serviço assinada em fevereiro. A previsão de entrega é de 24 meses.

O valor da obra abrange os serviços de terraplenagem, pavimentação, ligantes betuminosos, drenagem, galerias coletoras (boxe-corpo), sinalização, obras complementares e mobilização/desmobilização, além da ponte e viaduto.

A rodovia terá duas faixas de rolamento com largura de 3,6 metros, acostamentos de 2,5 metros e velocidade máxima de 80 km/h. As pistas terão pavimentação em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado à Quente).

Ao longo dos 15 quilômetros de extensão, estão previstas quatro interseções, sendo três delas em nível: uma sinistral alongada para acesso à região da empresa Camolândia, o entroncamento com a rodovia PR-090 e o acesso às indústrias Cargill e Evonik, e uma em nível separada — o entroncamento com a rodovia PR-151.

ACESSO AO CONTORNO

Além do Contorno Norte, Castro também terá uma rodovia que dará acesso à nova estrada. As obras do acesso ao Contorno Norte de Castro, que começaram em janeiro de 2019, estão em fase final de execução.

O acesso tem extensão de 2,6 quilômetros, e liga a PR-340 ao novo contorno. A obra conta com um viaduto na interseção entre as rodovias PR-090 e PR-340, com extensão de 50,8 metros, vão-livre de 5,5 metros, e largura de 17,6 metros de largura, incluindo faixa de acostamento e faixa de acostamento.

Executada pelo consórcio Via Venetia - Galaxer, a obra também integra o programa estratégico rodoviário que possui apoio do BID. O valor é de R\$ 15,17 milhões e inclui as etapas de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte, sinalização, obras complementares, ligantes betuminosos, drenagem, monitoramento sísmico e educação patrimonial, a construção do viaduto, melhoria ambiental, e mobilização/desmobilização.

Metrópole Curitiba

Cemitério Municipal tem segurança reforçada com sistema de videomonitoramento



A repressão a crimes de vandalismo e furto no Cemitério Municipal São Francisco de Paula passa a ter um novo aliado. O sistema de videomonitoramento implantado pela Prefeitura, que já está funcionando, permite detectar movimentos mesmo em pontos com total escuridão e em meio a chuvas e eventos climáticos adversos.

Com sensibilidade técnica, as novas câmeras integram o projeto da Muralha Digital. "A tecnologia permite combinar imagens técnicas e visuais, sob variadas circunstâncias adversas", explica o secretário municipal de Defesa Social e Trânsito, Péricles de Mattos.

Usando unidades de processamento gráfico inte-

gradadas, também são reduzidos o número de alarmes falsos acionados por objetos ou veículos em aplicações de proteção perimetral interna e externa.

"A tecnologia é uma aliada no trabalho desenvolvido por nossos guardas municipais 24 horas por dia no Cemitério Municipal e vai contribuir multiplicando nossos olhos em todo o

perímetro do local", pontua o secretário da Defesa Social.

Segundo a Superintendência de Tecnologia da Informação da Secretaria de Administração e de Gestão de Pessoal, parceira do projeto Muralha Digital, a meta é, futuramente, estender a iniciativa para os demais cemitérios municipais de Curitiba.



SÉRIE DE MELHORIAS

A implantação de câmeras de alta tecnologia no Cemitério Municipal faz parte de um projeto maior executado pela Prefeitura para ampliar a segurança no local. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente realizou a ampliação dos muros e fez a instalação de concertinas (redes laminadas) para dificultar a ação de criminosos.

As intervenções começaram no início de 2020 e são fruto de estudos feitos pela Superintendência de Obras e Serviços da Secretaria do Meio Ambiente, com a intenção de aumentar a segurança, preservando as características originais do cemitério, que data

de 1854.

Além do aumento dos muros e reforço da segurança com o dispositivo laminado sobre eles, os portões laterais tiveram os vãos superiores fechados com a colocação de grades fixas. Número de ocorrências já diminuiu drasticamente com estas medidas.

Também no início do ano passado, o Departamento de Iluminação da Secretaria Municipal de Obras Públicas fez a troca das lâmpadas dos postes republicanos da Praça Padre João Sotto Maior, que fica em frente ao Cemitério Municipal. As lâmpadas tradicionais foram substituídas por LED, garantindo mais luminosidade e economia ao lagoadoiro.

Fundo de Aval de Curitiba já liberou R\$ 10,2 milhões em financiamentos

O casal de empreendedores Jéssica Helena Sottili e Eder Viana Cardoso criou há cinco anos um e-commerce de sapatos femininos. No fim de 2019, eles resolveram ampliar o negócio e abrir loja física Helena Cardoso Sapatos e Acessórios na Avenida Erasmo Gaertner, no Bacacheri.

Tudo ia muito bem até o avanço da pandemia da covid-19, no ano passado. Foram meses sofrendo para equilibrar as contas e manter o espaço físico aberto. "Mas aí descobrimos do Fundo de Aval da Prefeitura e conseguimos recursos para capital de giro, renovar o estoque e hoje já estamos vendendo também roupas", comemora Jéssica.

Assim como os donos da loja de calçados no Bacacheri, quem tem uma pequena empresa na capital pode contar com o apoio do município, através do Fundo de Aval de Curitiba, para facilitar o acesso a financiamentos com juros mais baixos junto a instituições financeiras parceiras. A garantia é um dos maiores obstáculos na obtenção de crédito por quem é um empreendedor.

Funcionando como uma espécie de "avalista" do empréstimo, o Fundo de Aval da Prefeitura dá aos empreendedores da capital acesso a financiamentos com taxas muito atraentes, a partir de 0,59% ao mês, mesmo quando a empresa não tem garantia.

O Fundo de Aval de Curitiba

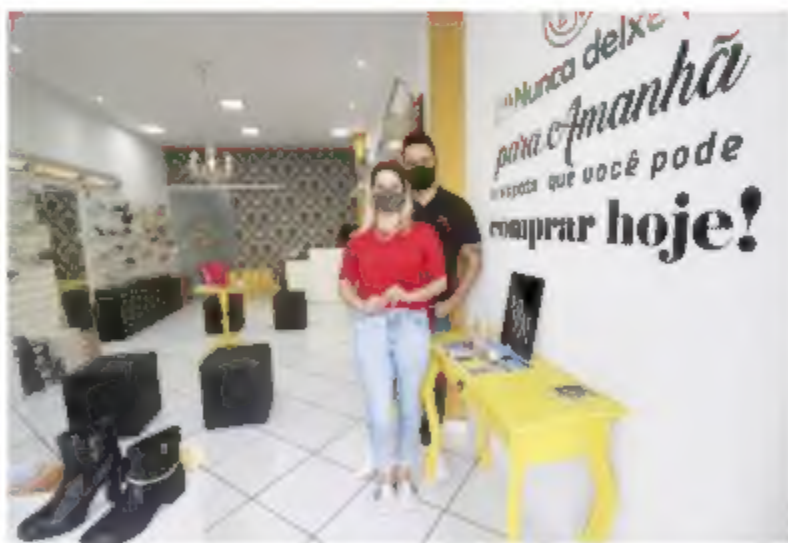
foi lançado pelo município, no segundo semestre de 2020, e já viabilizou R\$ 10,2 milhões em empréstimos para empreendedores locais. Já são 193 empresas da capital beneficiadas com a liberação de financiamentos com o aval do fundo, uma média de R\$ 53 mil por empréstimo.

"O Fundo de Aval foi idealizado pelo prefeito Rafael Garcia para garantir a pequenos negócios e empresas da capital acesso a financiamentos a juros baixos para manter fluxo de caixa, garantir a manutenção de empregos e investir na retomada econômica", explica Cris Alessi, presidente da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação. O órgão, ligado ao município, é responsável pelo fundo.

Espaço Empreendedor ajuda pequeno negócio de Curitiba a enfrentar a pandemia. Curitiba lança Programa de Retomada Econômica pós-pandemia.

Para auxiliar o empreendedor na retomada econômica, a Prefeitura de Curitiba apostou no ano passado R\$ 10 milhões na Garantissul, Sociedade de Garantia de Crédito (SGC), contratada pela Agência Curitiba para emitir as cartas de aval. É o maior aporte já feito por um município do país em uma SGC e pode alavancar até R\$ 100 milhões em empréstimos.

De olho na retomada econômica que já começou em Curitiba, os donos da Helena Cardoso Calçados e Aces-



sórios já pensam em pedir um novo financiamento para poder ampliar a loja do Bacacheri no fim do ano.

"As vendas cresceram 30% nos últimos meses e estamos muito empolgados com a coleção verão que vamos lançar em setembro. Provavelmente a gente vai precisar de apoio do Fundo mais uma vez, mas agora para ampliar nossa loja. Sem o Fundo de Aval para facilitar o financiamento tudo teria sido muito mais difícil", conta Jéssica Helena.

Os empréstimos, com o Fundo de Aval de Curitiba, variam de R\$ 5 mil a R\$ 150 mil.

ACESSO

O primeiro passo para que o empreendedor tenha acesso

ao Fundo de Aval da Prefeitura é procurar um dos nove Espaços Empreendedores nas Ruas da Cidadania. Nas unidades, também administradas pela Agência Curitiba, o interessado em obter um empréstimo responde ao formulário do "Balcão de Negócios", uma consultoria completa feita pelas equipes dos Espaços Empreendedores.

Se for considerado apto, a pessoa é encaminhada à Garantissul para iniciar a análise de crédito e escolher uma cooperativa de crédito (Cooperif, Sicoob, Sacredi, Fomento Paraná, Credisul e Viacredi).

A aprovação da carta e do empréstimo está sujeita a análise de crédito da empresa que busca o financiamento.

O atendimento no Espaço Empreendedor pode ser agendado pela Curitiba App ou pelo agendaonline.curitiba.pr.gov.br.

As unidades estão localizadas nas Ruas da Cidadania do Boa Vista, Bairro Novo, Tatuquara, Santa Felicidade, Boqueirão, Cajuru, CIC, Fazendinha, Portão e Pinheirinho, que também oferecem outros serviços gratuitos, como a formalização ou encerramento de Microempreendedor Individual (MEI), emissão de alvará e realização da declaração anual.

Fundo de Aval faz parte do Plano de Retomada Econômica de Curitiba, ação da Prefeitura com diversos parceiros do setor econômico da

cidade, como Sebrae-PR, startups, empresas e instituições integrantes do ecossistema de inovação do Vale do Pinhão.

Como contratar um empréstimo com garantia do Fundo de Aval

Agende um horário no aplicativo Curitiba App ou no site agendaonline.pr.gov.br e vá ao Espaço Empreendedor da Rua da Cidadania.

No Espaço Empreendedor, responda ao formulário "Balcão de Negócios" para saber se está apto.

O interessado apto será encaminhado à Garantissul para a primeira análise de crédito.

Na Garantissul, escolha uma cooperativa de crédito de sua preferência para onde será enviado o processo de pedido de financiamento.

Após a aprovação final, a cooperativa de crédito solicitará à Garantissul a emissão da Carta de Aval Garantido da Prefeitura de Curitiba que representa a garantia para a contratação do empréstimo.

PÚBLICO

BENEFICIÁRIO
MEI (Microempreendedor Individual)
ME (Microempreendedor)
EPP (Empresa de Pequeno Porte)
Limite máximo de crédito*
MEI - de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil
ME - até R\$ 100 mil
EPP - até R\$ 150 mil
* varia de acordo com a análise de crédito.

Metrópole SJP

Retorno da Linha São Domingos /Aristocrata vai beneficiar diversos moradores



A Prefeitura de São José dos Pinhais, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito (Semuttr), informa que a partir desta segunda-feira, 23 de agosto, a Linha São Domingos/Aristocrata retorna a operação após suspensão em função da diminuição do fluxo de usuários no período pandêmico.

Com a retomada das atividades por conta da vacinação e controle da pandemia, está havendo uma nova demanda.

Para atender assim os moradores da região, a linha retorna com as atividades nos dias úteis, com saídas do Terminal Central e da Guarda Mirim.

Cronograma de vacinação Covid-19 em São José até o dia 25 de agosto

São José dos Pinhais divulga o calendário de imunização até o dia 25 de agosto, considerando aplicação da primeira e segunda dose. Para receber a vacina é obrigatória a apresentação de documento com foto, CPF, comprovante de residência e carteirinha de vacinação.

Confira o cronograma de vacinação contra a Covid-19 em São José dos Pinhais para os próximos dias:

23/08 (segunda-feira, das 8h às 17h) – Vacinação exclusiva da população de 23 anos completos.

24/08 (terça-feira, das 8h às 17h) – Aplicação da segunda dose para quem recebeu a vacina CoronaVac há 25 dias, a Pfizer há 90 dias ou AstraZeneca há 90 dias.

25/08 (quarta-feira, das 8h às 17h) – Vacinação exclusiva da população de 23 anos completos.



RETORNO DA LINHA SÃO DOMINGOS/ARISTOCRATA



RETORNO DA LINHA SÃO DOMINGOS/ARISTOCRATA

HORÁRIOS DIAS ÚTEIS:

SAÍDA: TERMINAL CENTRAL
07:10 11:30 12:40 17:00

SAÍDA: GUARDA MIRIM
07:20 11:40 12:50 17:10

**A PARTIR
DE 23/08**

XIII Conferência Municipal de Assistência Social acontece no próximo dia 25

A Secretaria de Assistência Social de São José dos Pinhais, e o Conselho Municipal de Assistência Social convidam os munícipes para assistirem a XIII Conferência Municipal de Assistência Social que será transmitida para observadores através do Facebook e pelas saídas no dia 25 de agosto às 13h30.

As conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias de organização, cuja principal característica é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades na Política de Assistência Social para os próximos anos. E em 2021 tem como tema "Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social".

Durante a Conferência serão apresentadas e deliberadas as propostas construídas no Fórum Preparatório, de acordo com cada eixo:

EIXO 1 – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

EIXO 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e responsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

EIXO 3 – Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

EIXO 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.

EIXO 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.

OPERAÇÃO INVERNO ENCONTROU UMA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA PASSANDO FRIO?

FAÇA SUA PARTE, LIGUE PARA

41 99163-3870

BR 376, nº2612 - Bairro São Pedro - São José dos Pinhais - PR
Funcionamento das 19h às 07h, não é necessário nenhum cadastro.



**São José
dos Pinhais**
PR

Metrópole ALEP



Assembleia Legislativa debate a retomada de eventos no Paraná

Agenda da semana também é marcada por um debate sobre a lei federal que define novos critérios para a concessão do BPC.

A retomada do setor de eventos no Paraná é o tema de uma audiência pública proposta pelo deputado Michele Caputo (PSDB), coordenador da Frente Parlamentar do Coronavírus da Assembleia Legislativa do Paraná, que será realizada na terça-feira (24) a partir das 9 horas. A estimativa da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEEO-PR) é que as perdas do setor, na economia do Paraná, chegam próximo de R\$ 25 bilhões. O debate terá transmissão ao vivo pela TV Assembleia, site e redes sociais do Legislativo.

O deputado esteve recentemente no estado de São Paulo, onde pode conhecer as iniciativas adotadas por lá e a forma como são realizados eventos-modelo para a definição dos protocolos a serem adotados. "Esses eventos estabelecem parâmetros, em conjunto com os órgãos de saúde, para definir um protocolo específico para cada tipo de atividade, e assim, acelerar a retomada dos eventos, setor que está paralisado desde o início da pandemia", disse. "Estão fazendo com quatro segmentos da área de eventos: shows/festivais, esportes - inclusive o futebol, feiras corporativas, e também a área de eventos sociais, como jantares, formaturas, casamentos, batizados, etc. Em comum acordo com as entidades que representam esses setores e a Vigilância Sanitária, foram produzidos protocolos para, através de chamamento público, escolher as empresas e os eventos para aplicar esse evento-modelo", explicou.

Participam da audiência: Eduardo Arambar - subsecretário de Competitividade da Indústria, Comércio e Serviços do Governo de São Paulo, que vai fazer a apresentação do projeto de Eventos-Modelo de São Paulo; Fábio Skirba - presidente da ABEEO-PR; Nelson Goulart Júnior - presidente da ABRASEL/PR; Julio Cesar Hesel - proprietário do Buffet Nuvem de Coco; Mac Lavin Salati - CEO da Prime Eventos; e vice-presidente Sul da Abrape (Associação Brasileira de Promotores de Eventos).

Também foram convidados o secretário de Estado da Saúde, Beto Pretto; o prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro; e o secretário-Chefe da Casa Civil, Guto Silva.

BPC

Na quinta-feira (26) os debates ficam por conta da lei 14.176/2021 que define novos critérios para a concessão do BPC, Benefício de Prestação Continuada. Audiência pública é proposta pelo deputado Anilson Chionato (PT) e terá início às 9 horas com transmissão ao vivo pela TV Assembleia, site e redes sociais do Legislativo.

O benefício é concedido a pessoas com renda familiar per capita de até meio salário-mínimo. O BPC garante um salário-mínimo mensal (atualmente R\$ 1.200) a pessoa com deficiência que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção, nem de tê-la provida por sua família. Também são beneficiados os idosos acima de 65 anos na mesma situação.

A nova Lei fixa em um quarto de salário-mínimo a renda per capita máxima para que uma família possa receber o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Pelo texto também haverá a partir de 2022 uma regra escalonada para permitir a ampliação do teto para até meio salário-mínimo, de

acordo com condições de vulnerabilidade.

A nova legislação define três os critérios para a concessão do benefício a pessoas com renda maior que um quarto do salário-mínimo: grau da deficiência, dependência de terceiros para o desempenho de atividades básicas da vida diária e por fim comprometimento do funcionamento do núcleo familiar com gastos médicos não cobertos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para idosos, apenas os dois últimos critérios são aplicáveis.

Brasil

Na sessão plenária de segunda-feira (23) os deputados irão votar a redação final do projeto que desburocratiza o acesso aos recursos da Lei Aldir Blanc, de auxílio ao setor cultural.

Também em última etapa de votação o projeto que regulamentar o uso das salas de vacinação contra a Covid-19.

A sessão plenária tem início às 14h30 com transmissão ao vivo pela TV Assembleia, site e redes sociais do Legislativo. A agenda completa das atividades na Assembleia Legislativa do Paraná pode ser conferida no site: www.assembleia.pr.leg.br - por Jaime S. Martins



Deputado Gaura (PDT). Crédito: Dália Felberg/AleP

Deputado Gaura critica desmonte da Rádio Educativa do Paraná em pronunciamento na Assembleia

Em pronunciamento na Plenária da Assembleia Legislativa do Paraná (AleP) nesta segunda-feira (16), o deputado Gaura (PDT) criticou o processo de desmonte, demissão e sucateamento imposta pelo Governo do Estado à Rádio e Televisão Educativa do Paraná (RTVE).

"Esta é a segunda vez, no Governo Ratinho Junior que a TV e a Rádio Educativa enfrentam uma política de desmonte, demissão e sucateamento", declarou Gaura. "É um retrocesso gigante, que também implicou em corte de gastos, redução dos cargos comissionados e demissão dos profissionais contratados por cachê, prática condenada como irregular pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR)", criticou o deputado.

Ele explicou que, em maio de 2019, o governador mudou o caráter da TV Paraná Educativa, que passou de ser uma emissora com programação cultural para uma TV focada no turismo e a se chamar TV Paraná Turismo.

"Com isso, a TV teve sua equipe reduzida à metade e toda a sua programação regional retirada do ar. Agora o desmonte atinge a Rádio Educativa do Paraná. Que até então era a rádio de referência do estado na área da cultura", destacou Gaura.

No final de julho, os profissionais contratados por cachê foram dispensados e a grade de programação alterada, com o fim da transmissão de programas que já eram clássicos do rádio paranaense.

"Fogamos como os músicos Osvaldo Colares, os do compositor Harry Crowl, o Tempo de Jazz, de Osvaldo Multaen Filho, o Radurmas e o Mônica Oculta, criado pelo lendário Jack Shadow saíram da grade da rádio", lamentou.

Gaura lembrou que locutores como Betina Müller e Rogéria Holtz, e praticamente todos os programadores, e um dos coordenadores da rádio, Cyro Rüdai, foram dispensados. "Fases demitidas em massa e as mudanças na programação desfiguraram a Rádio Educativa".

Problema histórico - O deputado disse que a situação da RTVE sempre foi precária e seu funcionamento sempre foi marcado pelo uso de sua estrutura para atender aos interesses político-partidários, institucionais e pessoais dos governadores que estiveram à frente do estado.

"Esta é situação mais grave, que perdura há décadas, e diz respeito à contratação de pessoal por um modelo considerado irregular pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR), que se faz por meio de cachê, sem realização de concurso público", explicou.

Gaura informou, que, ainda segundo o TCE-PR, foram considerados irregulares a contratação de profissionais para funções de jornalismo que, na verdade, exerciam funções administrativas, configurando desvio de função; a contratação de profissionais sem provimento licitatório ou sem justificativas para dispensa ou inexistência.

Segundo ele, em 2017, foi realizado concurso público, mas até o momento só 35 dos aprovados foram chamados para trabalhar, em dezembro de 2020. E não há previsão de que novos concursados sejam chamados.

Pedido de informações - "O mais grave é a falta de transparência em todo esse processo de sucateamento da Rádio e Televisão Educativa do Paraná. Diante disso, nós fizemos um pedido de informações sobre a RTVE por meio da Lei da Transparência, já que não nos coube outra maneira", criticou Gaura.

No pedido feito pelo deputado Gaura, queriamos saber sobre a falta a produção de material audiovisual e noticioso, como se dá a difusão da política cultural, educativa, econômica, social, esportiva e administrativa e sobre o uso, manutenção e conservação do patrimônio e bens afetados que estão à disposição da TV Paraná Turismo - Rádio e televisão Educativa do Paraná.

"Vamos aguardar os esclarecimentos e torcer para que a Rádio e TV Educativa do Paraná reencontrem o melhor caminho para ser verdadeiras emissoras do melhor da cultura do Paraná", concluiu Gaura.

Presidente da Criai pede rigor nas investigações no caso de bebê de dois meses que morreu em Primeiro de Maio

Deputado Caber Repórter (PSD), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, da Idosa e da Pessoa com Deficiência (Criai), da Assembleia Legislativa do Paraná.

O deputado estadual Caber Repórter (PSD), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, da Idosa e da Pessoa com Deficiência (Criai) da Assembleia Legislativa do Paraná enviou, na sexta-feira (20), um ofício ao delegado de Bela Vista do Paraíso, Marcos Paulo Ragusa Rubira, solicitando informações e rigor nas investigações do caso de um bebê de apenas dois meses que morreu em um hospital de Primeiro de Maio.

"Meu papel, na condição de presidente da Criai, é proteger e garantir os direitos de nossas crianças. Vamos fundo nesse caso também e lembremo-nos: denúncias podem ser feitas

no site da Comissão: www.criainparana.org. Todas elas são direcionadas para as autoridades competentes", disse o deputado.

Segundo a Polícia Militar (PM), deu entrada no hospital da cidade uma criança de dois meses de idade já em óbito, às 2h, de sexta-feira. Foi relatado que o recém-nascido que morreu a criança, ele relatou à PM que o bebê foi levado pelos pais, que estavam acompanhados de outros familiares.

De acordo com a Polícia, o que chamou a atenção da equipe médica foi o fato da criança apresentar equimoses na região cervical. Os pais não relataram detalhes, pois, segundo os policiais, estavam abalados emocionalmente. Eles tentaram apenas que acordassem a criança já morta.



Deputado Caber Repórter (PSD), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, da Idosa e da Pessoa com Deficiência (Criai), da Assembleia Legislativa do Paraná. Crédito: Dália Felberg/AleP

AGM de Pinhais

WAGNER MONTANARI DE PINHAIS

DISQUE 3012-5432

deseja a todos um ótimo dia e uma ótima semana!

Metrópole Curitiba

CÂMARA MUNICIPAL

Na quarta, Tribuna Livre liga Curitiba ao maior roubo da história da pirataria



Marcos Juliano Offenbock, autor do livro "Crônicas do Pirata Zulmira", participa da sessão plenária a convite de Herculito Oliveira.

Na quarta-feira (23), a partir das 9h, a Câmara Municipal de Curitiba (CMC), na Tribuna Livre, recebe o pesquisador Marcos Juliano Offenbock, autor do livro "Crônicas do Pirata Zulmira". É não se trata de ficção, aliás, muito pelo contrário, a conversa vai ser sobre como documentos oficiais do Legislativo ajudaram a elucidar um dos maiores roubos da história da pirataria mundial. Offenbock já tratou dessa história no podcast da CMC, o CuritibaCast, no qual contou em detalhes como o pirata Zulmira veio se esconder no Pilarzinho em 1838.

O convite para participar da sessão plenária, com transmissão ao vivo pelas redes sociais da CMC, foi do vereador Herculito Oliveira (Cidadania). Offenbock vai compartilhar com Curitiba suas últimas descobertas sobre a biografia de Francis Hodder, ou

João Francisco Inglês, ou Zulmira. O evento que moraria no Pilarzinho e ali revelou sua história de vida a um amigo, não foi da vida, a quem confessou ter escondido um valioso tesouro na ilha da Trindade, no litoral do Espírito Santo. Diz-se que seriam relíquias da Catedral de Lima, roubadas em 1821.

Membro de uma nobre família inglesa, Hodder matou um colega oficial da marinha britânica numa discussão de bar, detentou e se tornou o pirata Zulmira. Para escapar as autoridades, Zulmira teria se escondido em Curitiba, no bairro Pilarzinho, em 1838, após escapar da marinha inglesa. Tudo parecia lenda até Offenbock descobrir o nome de João Francisco Inglês no livro de registros de sepultamentos do Cemitério Municipal São Francisco de Paula, no final de 1818, e juntar as peças do quebra-cabeças, por José Lázaro Jr. - com



As medidas seriam validadas tanto para agentes na linha de frente quanto na parte administrativa. (Foto: Pedro Ribas/SACCS)

CMC avalia medidas de proteção a agentes fiscalizadores da covid-19

A autora, Flávia Francischini, diz que o objetivo da proposta é estabelecer mecanismos de prevenção ao vírus durante as atividades de fiscalização.

Problema de se em frente à Câmara Municipal de Curitiba (CMC) pretende implementar mecanismos para a proteção dos agentes fiscalizadores das atividades sanitárias contra a covid-19, entre os servidores da Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU). De iniciativa do vereador Flávia Francischini (PSL), a proposta determina, por exemplo, que eles sejam submetidos a testes periódicos para a detecção de novo coronavírus (955.00147/2021).

"Recebemos informações que muitos agentes foram maltrados, infectados, por não terem de seu próprio e prevenção de saúde e também por estarem em vários ambientes que propiciam a contaminação descontrolada", justifica a autora. Flávia também aponta que, em outras situações, a transmissão pode ser ocasionada por "falhas administrativas e nenhuma reação ao vírus".

A sanadora completa que as medidas protegeriam tanto os agentes fiscalizadores, que estão presentes no atendimento, quanto a população. Além da redução de testes periódicos no sentido para a detecção da covid-19, a lei determina a utilização de proteção em ambientes e parte de álcool em gel, higienização e utilização de máscaras durante as fiscalizações e inspeções, e o uso de equipamentos digitais além das precauções que as autoridades e órgãos adotam atualmente.

Se aprovada pelos vereadores e sancionada pelo prefeito, a lei entrará em vigor a partir da publicação no Diário Oficial do Município (DOM). Cabe ao Poder Executivo regulamentar as penalidades em caso de descumprimento da norma.

Transmissão

Previsão de ser dia 15 de maio, a proposta recebeu tribuna da Procuradoria Jurídica (Procuria) e, no Conselho de Desenvolvimento e Justiça (CDJ), parcerias para divulgação à imprensa, para divulgação no texto.

Se aprovada, poderá seguir para a análise das demais comissões permanentes, determinadas pelo CDJ de acordo com o tema do projeto. Durante sua tramitação, os membros das comissões poderão emitir pareceres, inclusive nos debates e a proposição de outras legislações.

Após o parecer das comissões, a proposição estará apta para votação em plenário, sendo que não há prazo regimental previsto para a tramitação completa. Caso seja aprovada, segue para a sanção do prefeito para vigor. Se for vetada, cabe à Câmara dar o parecer final - se mantém o veto ou promulga a lei.

*Versão elaborada pelo estagiário de Jornalismo Sophia Santos, especialista para a CMC. Superintendente do estúdio: Fernando Foggato. Revisão: Fernando Foggato.

SMS: mesmo imunizadas, gestantes devem manter prevenção à covid-19

Em 2020, Curitiba não registrou nenhuma morte materna pela covid-19. Em 2021, até o momento, 5 mortes foram confirmadas.

As iniciativas da Comissão de Bem-Estar Social e Esporte, a Câmara Municipal de Curitiba (CMC), promovem, nesta sexta-feira (20), uma audiência pública com o objetivo de debater o impacto da pandemia da covid-19 na saúde de gestantes e puérperas da capital (421.00005/2021). Representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) responderão dúvidas e críticas em relação à assistência especializada a essas mulheres, que fazem parte do grupo de risco, e reforçarão a importância de todas as medidas de prevenção, mesmo após receberem as duas doses do imunizante.

Especialistas e representantes de diferentes entidades que atuam na fiscalização das políticas públicas de saúde e saúde das mães, direitos das mulheres, maternidades preocupadas com o crescimento das mortes maternas em geral, o fechamento de unidades básicas de saúde e maternidades de referência, como a do Bairro Novo - o que dificultou, na visão de várias instituições, o acesso de gestantes em situação de vulnerabilidade, ao pré-natal - e a prevenção da nova onda de casos da covid-19 em decorrência da variante Delta.

Silvia Albertini, do Fórum Popular de Saúde (Fops), por exemplo, apontou problemas de infraestrutura que já existiam na cidade e que foram agravados pela pandemia, como a falta de profissionais e lembrou que baixa cobertura vacinal na população em geral, incluindo as gestantes, pode potencializar um novo crescimento de casos em razão das duas novas cepas do coronavírus que já estão em circulação no país. Infelizmente, observou e portadora tradicional urbana, Karen Esteves analisou o risco que gestantes e puérperas passaram a correr após o fechamento das maternidades do Bairro Novo e da avenida Victor Fer-

reira de Amaral.

"São duas maternidades importantes de Curitiba, que deixaram de prestar atendimento de pré-natal. Gestantes foram transferidas para maternidades de alto risco e centros hospitalares onde são atendidos pacientes com covid-19. Fechar o local onde há referência de nascimento de forma segura e responsável [Maternidade Bairro Novo] fez com que as mulheres ficassem desorientadas. Por que não fecharam outros ambientes?", indagou Karen Esteves.

Pela Rede Feminista de Saúde (RFS), a socióloga e sanitária Ligia Cardini informou que as mortes maternas "explodiram no Brasil, no Paraná e em menor grau em Curitiba", e apesar do número de mortes de gestantes ser pequeno - até hoje, a SMS registrou 5 óbitos de grávidas por covid-19 em 18 meses de pandemia -, esse "indicador precisa ser controlado" e o "perigo dessas vítimas precisa ser divulgado, para que as gestantes e puérperas possam melhor orientadas sobre os riscos da doença".

"A gestação, em especial, é um fator de risco para a covid-19. E esse é um assunto urgente. Estamos enfrentando o luto de tantas mães, mas precisamos cuidar de quem dá a vida. Seguindo a OMS, o Observatório Obstétrico e Neonatal de Curitiba, o número de mulheres grávidas ou puérperas com infecções respiratórias ou outras complicações triplicou em 2021. A média semanal de mortes subiu mais de 200%", informou a vereadora Flávia Francischini (PSL), que é médica ginecologista e obstetra e ex-presidente da Comissão de Saúde.

O que diz a SMS
Diretor de Atenção Primária em Saúde da SMS, Juliana Schmidt Gervasio explicou algumas unidades de saúde tiveram seus atendimentos alterados para atender situações que não eram da sua rotina, porque as UPA's



O debate foi transmitido em tempo real nas redes sociais da CMC e está disponível no nosso canal do YouTube. (Foto: Carlos Costa/CMC)

[Unidades de Pronto Atendimento] transformaram-se em locais de emergência para começar a atender pessoas e salvar suas vidas". Também garantiu que Curitiba não fechou seus serviços de saúde, e a prova disso são as respostas "rápidas no enfrentamento da pandemia quanto de outras questões, como no pré-natal".

"O número de consultas de pré-natal não teve absolutamente nenhuma diminuição estatística se compararmos os números de 2019, 2020 e 2021, com consultas presenciais, atendimentos telefônicos e visitas às casas das gestantes", reforçou o diretor da SMS. Sobre os óbitos registrados, o coordenador da Rede Mãe Curitiba, Edson Jovier explicou que nenhuma das 5 gestantes haviam sido vacinadas e que essas mortes aconteceram em 2021. "Olla é importante o uso da vacina para prevenção".

Ainda conforme a Secretaria de Saúde, as gestantes são tão atingidas quanto qualquer outro público, porque a doença tem transmissão respiratória. A incidência em gestantes é menor do que em mulheres entre 10 e 49. É a taxa de mortalidade também

é menor se comparado às mulheres que estão nesta faixa etária. 3,5 mortes para cada 10 mil gestantes. E apesar de baixo, a SMS afirmou estar atento ao índice de mortalidade, orientando que as grávidas não deixem de se vacinar.

"Na gestão, a infecção não é só respiratória, mas também sistêmica, nos vasos sanguíneos, nos componentes não só o feto, mas a desfecho que a gestante não espera. As vacinas têm se mostrado seguras para essas mulheres, que mesmo imunizadas, precisam evitar aglomerações, usar máscaras e fazer a higienização adequada das mãos", disse Flávia Francischini, servidora da pasta.

"Produtos experimentais"
Médica-especialista em clínica de coleta e prevenção "estratégica das vacinas da covid-19", segundo relatou na audiência pública, Maria Emilia Gadelha, apresentou sua análise técnica em relação à imunização das gestantes e puérperas com "produtos experimentais" - se referindo às vacinas que vêm sendo adquiridas pelo Ministério da Saúde e distribuídas aos estados e municípios brasileiros. "Os imunizantes" estão na fase 3 de experimentação. Estão sendo

aplicados em que haja um critério para se fazer a avaliação de segurança, principalmente. A desconfiança começa na segurança, antes de se falar em eficácia."

"As vacinas, que podem chamar de produtos experimentais, tem tecnologias novas em que não houve tempo de maturação de observação dos efeitos adversos", afirmou, ao criticar notas técnicas da SMS que recomendam "de forma irresponsável" a vacinação em grávidas, sem que haja documentação científica sobre estudos de segurança.

"Grávidas é um estado imunológico chamado de helpes 2 (h2) que faz com que a mãe tolere, antes um novo ser que está em crescimento. Se ela não tolera, naturalmente terá um aborto espontâneo ou terá complicações, como parto prematuro, além de outras quando o ambiente imunológico é modificado. [...] Com exemplo da Coreia do Sul, todas as plataformas vacinais todas são t3 e simulam uma infecção viral. Portanto, já está sendo observado em grupos de mulheres a quantidade de mulheres que estão apresentando complicações", afirmou a médica.

Novas variantes

Questionando na audiência pública sobre qual será a estratégia da Prefeitura de Curitiba em relação à possibilidade de uma nova onda de casos, em decorrência das novas variantes, como a Delta, o diretor do Centro de Epidemiologia da SMS, Alcides Augusto Souto de Oliveira, afirmou que a estratégia será mesmo: "olhar a dinâmica da doença". "A Delta é mais transmissível, acontece a todos os públicos, porém não com tanta gravidade. No Brasil, especificamente, internados e vítimas fatais são aqueles que já receberam duas doses das vacinas ou que não receberam a vacina. Jovens adultos de 18 anos são acometidos da doença, mas não têm a forma mais grave."

Oliveira reforçou que as me-

diadas de prevenção existiram antes as mesmas: uso de máscaras, distanciamento social, higienização das mãos e vacinação. É que elas requerem uma parceria entre as redes pública e privada de saúde e a população. "A doença precisa entrar em equilíbrio. O uso da máscara ainda vai permanecer por alguns meses. A nossa gestão ainda não tinha vivido este tipo de pandemia. É uma vivência diária. Ora poderemos avançar em nossas ações, ora poderemos retroceder nas ações", argumentou.

"Vamos continuar estudando as mulheres (gestantes e puérperas). São duas vidas. Temos que pensar por duas vidas. Uma vida já é muito importante, e duas vidas é muito mais, e às vezes é mais que duas vidas. Enquanto poder público e sociedade civil devemos estar unidos para ajudar o outro e neste momento, as grávidas. Devemos fortalecer políticas públicas e fortalecer esse elo que nos une na preocupação com a saúde", finalizou a presidente da Comissão de Saúde, Norma Rocha (MDB). A vereadora ainda citou o colegiado - que tem outros 4 integrantes - à disposição da população para questionar a prefeitura, de forma oficial, sobre outras demandas relacionadas à saúde do município.

Além das vereadoras, autoridades e especialistas já citados, também participaram do debate João da 3ª Irmandade (PSL), Marcelo Fachinello (PSD), Ozielino do Rivo (PP) e Fátima Mariziano Alves (Republicanos). Integrantes da Comissão de Saúde, e Proferência Joaze (PT), que integra a Comissão de Serviço Público da CMC. Com cerca de duas horas de duração, a audiência pública foi transmitida pelas redes sociais do Legislativo e está disponível, na íntegra, no YouTube. Para saber mais sobre as audiências públicas já realizadas pela CMC em 2021, clique aqui. por Deidita Maria Garcia

Metrópole RMC



Com parcerias, Fundação Araucária potencializa investimentos em ciência, tecnologia e inovação

A Fundação Araucária, com sua capacidade de mobilização, promove investimentos por meio de parcerias com o setor público tanto estadual como federal, com o setor produtivo e também com instituições internacionais.

Criar riqueza e renda para o Paraná e transformar a ciência e a tecnologia em inovação são algumas das prioridades da Fundação Araucária, que com sua capacidade de mobilização potencializa investimentos por meio de parcerias com o setor público tanto estadual como federal, com o setor produtivo e também com instituições internacionais. De janeiro a julho de 2021 foram lançadas oito chamadas públicas e sete processos de inexigibilidade. O investimento previsto ao longo de todo o ano é de R\$ 32,1 milhão.

Dentre os editais lançados pela instituição estão Programas de Iniciação Científica, Tecnológica, Inclusão Social e de Extensão, de Bolsa – Técnico, de Apoio à Manutenção e à Consolidação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), de Apoio Institucional para Ações Extensionistas junto à Rede Paranaense de Diagnóstico Molecular de Sars-Cov-2 e Programa de Pró-Extensão das Instituições de Ensino superior estaduais.

"A Fundação Araucária tem sido motivo de reconhecimento e de elogios em todo o País", resalta o presidente Ramiro Wuhlfahrt. Segundo ele, a instituição consegue se destacar com atenção ao fomento e priorização do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação.

"Temos clareza em utilizar a alta qualificação que possuímos na chamada quadrupla hélice formada por academia, empresas, setor público e sociedade civil organizada, na qual o governo paranaense vem buscando ampliar ações para incentivar novas soluções e ideias que ajudem no desenvolvimento do Estado", afirma.

Nesses sete primeiros meses de 2021, a Araucária também lançou nove processos de inexigibilidade: Programas emergentes e em consolidação em áreas prioritárias, Manna Academy, Ecossistema de Pesquisa, Extensão e Difusão de Tecnologias e Educação 5.0, Digital Link Paraná, Vigilância Genômica do Sars-Cov-2 no Estado do Paraná, Hidrocarbonetos Renováveis (Napi HCB), Paraná Fala Idiomas, Projeto UEL pela Vida, Cores e Coronavírus (Telemedicina), Programa Internacional de mobilidade para pesquisa com parceiros da Indústria no Canadá e/ou Brasil – Fundação Araucária e Mitacs e Indicadores de Vulnerabilidade Socioambiental à Expansão da Covid-19 no Estado do Paraná.

PARCERIAS

Nesse primeiro semestre a Fundação fortaleceu ainda mais as parcerias internacionais, em especial com o Reino Unido, por meio da Missão Técnica Virtual Araucária e UK-Healthtech Cooperation. Teve como principal objetivo posicionar o Reino Unido como parceiro estratégico da Araucária e de players do Paraná nos segmentos de educação, inovação e pesquisa voltados à saúde.

Em setembro, vai realizar mais um evento internacional que envolverá a China. Será por uma semana inteira, do dia 13 a 17, e terá como prioridade firmar a cooperação entre os dois países nas áreas de ciência, tecnologia e inovação.

AÇÕES

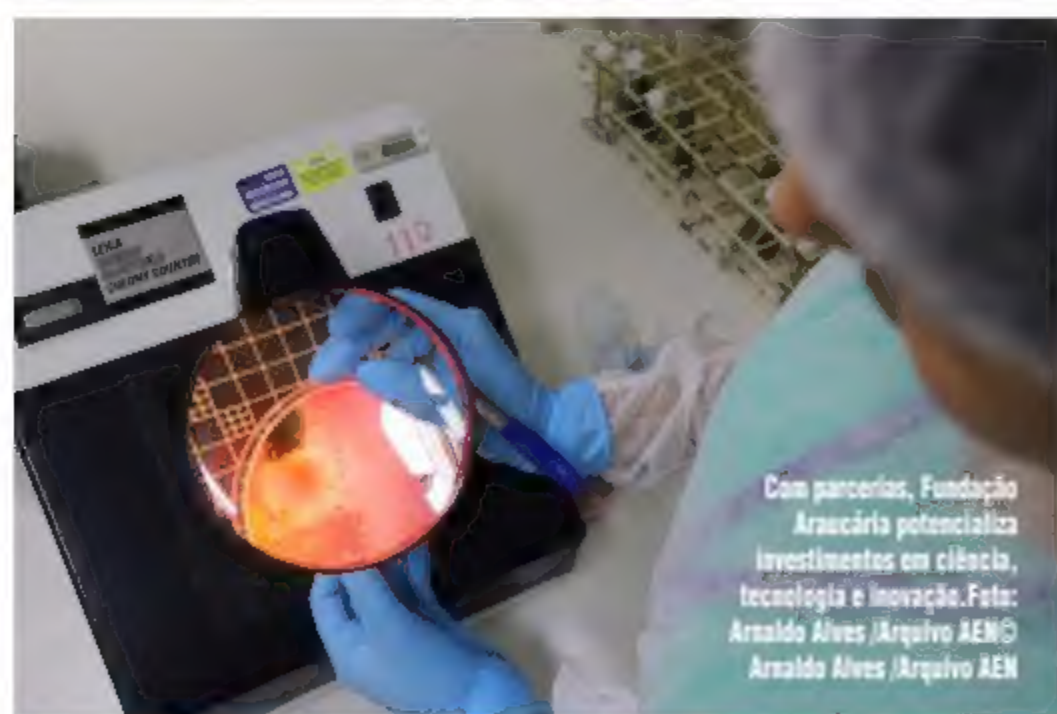
Nos últimos sete meses a Fundação Araucária promoveu o lançamento das seguintes ações voltadas à inovação em parceria com o Sistema Iep e a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior: Planos de Especialistas das Rotas Estratégicas CT&I 2040; o Programa Tecnova II, e tem previsão de divulgação do edital, ainda em 2021, do Centelha II.

PROGRAMA TECNOVA II

O programa tem como objetivo constituir uma oportunidade de projetos do setor produtivo estadual no contexto nacional de incentivo à inovação tecnológica, ao identificar novas ideias e estimular novos talentos presentes no âmbito das micro e pequenas empresas paranaenses. O recurso total disponível neste edital é de R\$ 9,5 milhões, que serão investidos em até 25 empresas.

CENTELHA II

A Fundação lançará, ainda em 2021, o Programa Centelha II, que vai estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil. Oferece capacitações, recursos financeiros e suporte para transformar ideias em negócios de sucesso.



Com parcerias, Fundação Araucária potencializa investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Foto: Arnaldo Alves / Arquivo AEM
Arnaldo Alves / Arquivo AEM

Metrópole

Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492

Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.

www.metropolejornal.com.br

Atas - Balanços - Editais

TEMOS O MELHOR PREÇO!



**Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomada de Preços
Avisos
Comunicados
Anúncios - Etc.**

Metrópole
CIRCULAÇÃO DIÁRIA **Jornal**

LIGUE: (041)

3024-6766 / 3383-6650

99973-1492